

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra a Corrente” – Êxodo Urbano

1º Episódio: “Sem um emprego, a cidade é um inferno”

Autor: Alfred Dogbé

Editor: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Carlos (*Kabo*) (57, homem/male)

Cena 2:

- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Cena 3:

- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)
- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos à nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao êxodo urbano, intitulada “Contra a Corrente”. Nesta série vamos acompanhar as aventuras de Benjamim e dos seus amigos Bruno e Zénia. Benjamim tem 29 anos de idade e é engenheiro agrónomo. Está insatisfeito com o seu cargo de funcionário público porque quer realizar o sonho de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos agricultores e dos habitantes da sua aldeia. Zénia tem 24 anos e é economista. Desde que se formou, tem feito trabalhos temporários, na esperança de conseguir um emprego estável e fundar uma família com o namorado Bruno. Bruno, por sua vez, perdeu todas as esperanças de encontrar um trabalho a longo prazo no seu país. Ele pensa agora em emigrar para os Estados Unidos e fazer uso da experiência que ganhou como sociólogo. Neste primeiro episódio vamos ver como estes jovens, confrontados com o desemprego, tentam responder à mesma pergunta: Como sair desta situação?

Música

Music

Cena 1: Na cidade. Em casa de Benjamim

1. Atmo: Música a tocar num rádio

(SFX: Music play on radio)

2. Atmo: Folheando um jornal

(SFX: Leafing through a newspaper)

**3. Atmo: Bater à porta, uma vez, duas vezes e depois
persistentemente**

(SFX: Knocking at the door, once, twice and then persistently)

**4. Carlos: (a gritar) BENJAMIM! BENJAMIM,
CONSEGUES OUVIR-ME...? BENJAMIM!**

5. Atmo: Rádio a ser desligado

(SFX: Radio is turned off)

6. Atmo: Chave a rodar na fechadura

(SFX: A key turns in the lock)

7. Atmo: Porta a ser aberta

(SFX: The door opens)

8. Benjamim: Tio Carlos! Olá! Estava a ouvir rádio. Não te ouvi. Vais voltar hoje para a aldeia?

9. Carlos: Sim!

10. Benjamim: Nesse caso, vou levar-te à estação.

11. Carlos: Não vou já. Vim falar contigo!

14. Benjamim: Entra, por favor!

15. Carlos: Não! Não vou demorar. **(suspira)** Cheguei aqui há três dias. E não te vi a ir para o trabalho uma única vez. Pelos vistos demitiste-te!

16. Benjamim: Sim, é verdade. Eu sou engenheiro agrónomo, tio. Estudei durante quase oito anos. E depois puseram-me num escritório onde não há nada para fazer!

17. Carlos: Foste demitido ou demitiste-te?

18. Benjamim: Pedi demissão.

- 19. Carlos:** Sabes quantas pessoas estão à procura de trabalho agora? Mais de metade da tua geração vai chegar aos 40 anos sem nunca ter trabalhado! E tu...
- 20. Benjamim:** Se eu ficasse lá, ia esquecer tudo o que aprendi. Eu quero usar todas as minhas capacidades e conhecimentos. Quero fazer algo útil, ajudar os agricultores no seu trabalho! E também quero evoluir! Se ficasse lá nada disso aconteceria.
- 21. Carlos:** E vai acontecer algo se ficares todo o dia na cama? Tu foste o primeiro membro da nossa família que estudou. O primeiro a receber o certificado do ensino primário, depois o diploma do liceu e sei lá que outros certificados... Estamos orgulhosos de ti! Enquanto voltavas para casa com os certificados, nós, os teus tios, as tuas tias, dizíamos para nós mesmos que em breve nos iríamos salvar da pobreza e da miséria. E agora que tens isso tudo, ficas deitado?
- 24. Benjamim:** Mas, tio...
- 25. Carlos:** Escuta! Ninguém nesta família te pede para

trabalhares por nós. Durante todos esses anos em que estiveste sentado num banco de escola, o teu pai estava a suar por ti! Agora que ele está reformado, não achas que merece algum descanso? Não achas que ele tem o direito de olhar para ti e pensar que não sofreu à toa?

26. Benjamim: Eu...

27. Carlos: Não me interrompas! O teu pai e eu não andamos na escola. Nunca entendemos o que estavas a aprender lá, mas tu és a esperança de toda a família. Nunca te esqueças disso! Se os tempos fossem outros, estarias no campo a apoiar a tua família. Era o que tinha para te dizer. Volto hoje à noite para a aldeia. Faz o que quiseres, mas trabalha! É uma questão de dignidade!

**28. Atmo: Passos furiosos a afastar-se gradualmente
(SFX: Angry steps walking away gradually)**

29. Benjamim: Tio Carlos! ...Tio Carlos! (**suspira**)

30. Atmo: Porta é fechada. Chave gira na fechadura
(SFX: The door shuts. A key turns in the lock)

31. Atmo: Passos fortes e pesados
(SFX: Loud and heavy steps)

Música

Music

Cena 2: Nas ruas da cidade

32. Atmo: Sons da rua, buzinas e travoes, etc.
(SFX: Sounds of the street, car horns and brakes, etc.)

33. Bruno: Olá Zénia!

35. Zénia: Olá Bruno! Ia agora para tua casa. Já
arranjaste emprego?

36. Bruno: Sim, mas não por muito tempo. É para um
inquérito. Inscrevi-me como supervisor.

- 37. Zénia:** Espero que seja bem pago, pelo menos.
- 38. Bruno:** Sim, o pagamento é decente.
- 39. Zénia:** Então do que estás a reclamar? Agora sempre podes respirar um pouco!
- 40. Bruno:** Vamos até ao Café Esperança, convido-te para tomar alguma coisa!
- 43. Zénia:** Vamos!
- 44. Atmo:** Fade out dos sons da rua, fade in de ambiente de café
(SFX: Street sounds fade out, cafe ambience fade in)
- 45. Passos**
(SFX: Steps)
- 48. Zénia:** Agora que sei que não posso viver sem ti, tu queres ir embora!

- 49. Bruno:** Isto não é vida! Quanto tempo tenho de esperar até encontrar algo para fazer?
- 50. Zénia:** Eu já não trabalho há seis meses. Tenho-me candidatado, vou a entrevistas. E nada! Na semana passada, fui a um posto de gasolina onde estavam à procura de um gerente. O chefe ouviu-me, olhou para a minha candidatura e...
- 51. Bruno:** E então agradeceu-te!
- 52. Zénia:** Melhor! Devolveu-me todos os certificados e disse **(imitando a voz do homem):**
"Isto é demais! Não preciso de todos esses certificados. Mas uma rapariga como tu pode atrair clientes. Volta amanhã e vamos ver."
Quando voltei, ele já tinha dado emprego a outra rapariga sem qualquer qualificação!
- 53. Bruno:** Claro! Ela sai mais barato do que tu! E não pode fazer quaisquer exigências. É por isso que estou farto deste país! Vou tentar a minha sorte nos Estados Unidos.
- 60. Zénia:** Não podes fazer isso!
- 61. Bruno:** Já conversámos sobre isso. Não podemos

viver assim! Temos que tentar a nossa sorte noutro lugar. E assim que me conseguir instalar, podes ir ter comigo!

66. Zénia: É uma má ideia. O nosso futuro é aqui!

67. Bruno: O meu futuro é nos Estados Unidos... Não tive sorte suficiente para entrar para a função pública. Por isso, quero tentar noutros lugares, só isso!

72. Zénia: A função pública não é melhor, sabes. O Benjamim acabou de se demitir!

73. Bruno: O quê? Está louco? Já não o vejo há algum tempo. Vamos visitá-lo?

76. Zénia: Vamos!

77. Passos a afastar-se rapidamente
(SFX: Steps going away fast)

Música

Music

Cena 3: Na cidade, em casa de Benjamim

78. Atmo: Música a tocar num rádio
(SFX: Music playing on the radio)

79. Atmo: Alguém a bater à porta
(SFX: Someone knocking at the door)

80. Benjamim: Entre! Está aberta!

81. Bruno: Olá Benjamim!

82. Benjamim: Bruno! Zénia! Como estão? Sentem-se!

83. Atmo: Bater de palmas caloroso
(SFX: Hands clapping warmly)

88. Bruno: A Zénia disse-me que...

89. Benjamim: Pedi a demissão! É verdade.

90. Bruno: Porquê?

- 91. Benjamim:** Estou cansado de desperdiçar o meu tempo!
Estou a pensar criar uma cooperativa agrícola. Tenho tentado fazer um plano de negócios, mas é difícil.
- 97. Zénia:** O Bruno podia ajudar-te. Ele é bom nisso!
- 98. Bruno:** Noventa e cinco por cento das pequenas e médias empresas criadas neste país desaparecem antes do terceiro ano de existência. É pior do que a taxa de mortalidade!
- 99. Benjamim:** Bruno, em vez de perdermos tempo à espera que nos dêem um trabalho interessante, porque não lançamos um projecto do qual gostamos e que seja útil para as pessoas?
- 100. Bruno:** Muitas pessoas tentaram e todas falharam!
- 102. Benjamim:** Escuta, Bruno. Tu és sociólogo, a Zénia é economista e eu sou engenheiro agrónomo. Temos capacidades. Podemos ter sucesso! Podes pelo menos ler o plano que estou a tentar fazer? Dá uma vista de olhos!
- 110. Atmo: Papel**
(SFX: Paper noise)

112. Benjamim: Olha, vou já fazer cópias para poderes ler o plano com tempo e podemos encontrar-nos amanhã no Café Esperança para o discutir!

115. Bruno: Está bem!

116. Benjamim: Volto daqui a cinco minutos!

117. Atmo: Passos a afastar-se rapidamente
(SFX: Steps moving away fast)

118. Bruno: **(suspirando)** Só disse sim para ele ficar contente!

121. Zénia: Se o projecto for bom como eu espero que seja, não te vais arrepender.

122. Bruno: E se for mau?

123. Zénia: Vamos melhorá-lo juntos!

Outro:

E é assim que hoje termina o “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Ouviram o primeiro episódio de “Contra a Corrente”, uma radionovela sobre o êxodo urbano da autoria de Alfred Dogbé. Não percam o próximo capítulo se quiserem descobrir se Bruno e Zénia gostaram do projecto de Benjamim e se Zénia conseguiu convencer Bruno a ficar.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem enviar-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

O ouvinte Figueiredo Cassinda, vive no Huambo, em Angola e escreveu-nos :

As radionovelas são instrutivas e educativas. Vao ao fundo da questao e dao uma visao abrangente acerca do futuro num mundo controverso.

Escrevam-nos também !

Até à próxima!